

**AO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL - AO SUBPROCURADOR GERAL DA
REPÚBLICA
AO PROCURADOR FEDERAL DOS DIREITOS DO CIDADÃO SR. CARLOS
VILHENA**

Carta de solicitação do Povo Karuazu

Assunto: Solicitações sobre o território, saúde e educação

Nós do Povo Karuazu estamos localizados no município de Pariconha, no Sertão de Alagoas, organizados em dois aldeamentos, Campinhos e Tanque, e algumas famílias que vivem no povoado Capim. Nossa população é de aproximadamente 1.000 pessoas, vivemos apertados em uma pequena área dominial.

Nossa luta pelo processo de reconhecimento étnico teve início em 1998, quando fomos reconhecidos pelo governo federal em abril de 1999, quando realizamos uma grande festa para toda a sociedade apresentando nossa cultura e tradição.

Desde de então **buscamos por uma demarcação do Território para que possamos ter uma terra para produzir, preservar nossa caatinga e nascentes e nossos espaços sagrados.** Para nosso povo trabalhar na terra precisa arrendar de fazendeiros locais, ou trabalhar de meia, de forma que ocorre muito êxodo, nossa juventude sem perspectiva local precisa sair para os grandes centros em busca de melhores condições, além da falta de terra para produzir, sofremos com a dificuldade de encontrar nossas plantas que são usadas nos rituais, seja para produção dos remédios, garrafadas, como para a produção das vestes dos encantados.

Passados 24 anos de luta e resistência, desde 1998 reivindicamos a identificação de nosso território, quando em 2002 foi produzido o Relatório de Identificação, onde ficou comprovada nossa identidade étnica, desde então nenhum andamento do processo aconteceu, mesmo com várias cobranças por parte de nossas lideranças. Essa falta de atenção para com nós povos do Nordeste é um dos motivos que gera a insegurança para nossos parentes.

Até o presente momento só conseguimos depois de 20 anos de Luta termos **um Polo de saúde em nosso território, mas ainda falta estrutura adequada ao povo, além de transporte, equipe médica específica, medicamentos, já que tudo do Polo é dividido para os 3 povos de Pariconha. De forma que solicitamos uma van específica para o povo Karuazu para transporte dos pacientes de alta complexidade até Maceió. Além dos profissionais de saúde, como o psicólogo e assistente social específico para nosso povo. Ainda, solicitamos uma agente de saúde específica para a comunidade denominada Capim.**

Além disso, nossas crianças ainda precisam se submeter a toda discriminação frequentando às escolas do município, não temos espaços para oferecer segurança a nossas crianças e adolescentes que são expostos a situação de transporte inadequado, violência, drogas e prostituição.

Nesse sentido, **pedimos com urgência que a FUNAI, dê início a criação do GT para identificação do território, bem como a demarcação do mesmo, se comprometendo em**

acatar os pedidos do Ministério Público Federal na Ação Civil Pública de nº: 0800610-68.2021.4.05.8003, na qual há sentença favorável ao nosso povo, com determinação de prazo para o início das atividades, bem como estipulação de multa diária para a FUNAI. Sendo fundamental que ocorra com a máxima urgência a demarcação de nossos territórios.

Solicitamos também a atuação dos órgãos de Direitos Humanos, para nossa comunidade tenha direito a uma Educação Escolar Indígena, conforme garantido pela Constituição, para que nossas crianças sejam atendidas dentro da aldeia e tenha um ensino específico e diferenciado para formação e protagonismo das crianças e jovens do Povo Karuazu, além de ser uma ferramenta para o fortalecimento da Cultura.

Brasília, 28 de março de 2023.

Lindaci Lindaura Soares de Araújo
Cacique do povo Karuazu

Cicero Pereira da Silva
Pajé do Povo Karuazu

Diego de Souza

José Clenilson

Edson Soares

Vaneide Morais Lima